

# Teste de Hipóteses

Para populações

**Prof.:** Wagner Pinheiro  
wagner2235@gmail.com

# Sumário

- 1 Teste de Hipóteses
- 2 Hipótese Estatística
  - Hipótese Nula ( $H_0$ )
  - Hipótese alternativa ( $H_1$  ou  $H_a$ )
  - Região Crítica
- 3 Teste  $Z$
- 4 Teste  $t$

# Introdução

O teste de Hipóteses é uma regra decisória que nos permite reajustar ou não uma hipótese estatística com base nos resultados de uma amostra

**De outro modo:** são suposições que fazemos para testar a fixação de decisões, que poderão ser verdadeiras ou não.

- i) **Parâmetro:** em função de valores populacionais, é desconhecido.

Ex.: Parâmetros da distribuição Normal

$$\begin{cases} \mu = E(X) \\ \sigma^2 = V(X) \end{cases}$$

- i) **Estimador:** Em função das observações da amostra aleatória. Representa uma forma de cálculo que fornecerá valores diferentes conforme a amostra selecionada.

Ex.:

- Estimador da média:  $\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n}$
- Estimador da variância:  $s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (x_i - \bar{X})^2}{n - 1}$

- iii) **Estimativa:** valor obtido pelo estimador.

Ex.:  $\bar{X} = 10,42$ ;  $s^2 = 4,67$

É uma suposição quanto ao valor de um parâmetro populacional que será verificada para um teste paramétrico.

- ① A média populacional da altura dos brasileiros adultos é  $1,65m$ , isto é,  $\mu = 1,65m$ ;
- ② A distribuição dos pesos dos alunos do CEFET-MG é normal;
- ③ A proporção de indivíduos com doença  $X$  é 3%, ou seja,  $p = 0,03$ .

Hipótese Nula ( $H_0$ ): a ser validada pelo teste. Hipótese Alternativa ( $H_1$  ou  $H_a$ ): complementar a  $H_0$ .

Assim, o teste poderá aceitar ou rejeitar a hipótese nula, sendo que no último caso implicaria na aceitação da hipótese alternativa.

# Hipótese Nula

A hipótese  $H_0$  é formulada com o “expresso propósito de ser rejeitada” e os teste são construídos sob a pressuposição de  $H_0$  ser verdadeira.

Ex.: O fabricante afirma que a durabilidade média de suas lâmpadas é de  $6.000h$ , para esse caso a hipótese nula seria formulada da seguinte maneira:  $H_0 : \mu = 6000$ .

## Hipótese alternativa

É contrária à  $H_0$ , formulada com base no conhecimento prévio do problema.

Ex.: A durabilidade média das lâmpadas é diferente da afirmativa do fabricante, para esse caso a hipótese alternativa seria formulada da seguinte maneira:  $H_a : \mu \neq 6000$ .

Para o caso onde se busca comparar a média, a  $H_a$  fica

$$H_{a_1} : \mu_1 < \mu_2 \quad \text{ou} \quad H_{a_2} : \mu_1 > \mu_2 \quad \text{ou} \quad H_{a_3} : \mu_1 \neq \mu_2$$

nesse caso  $H_{a_1}$  e  $H_{a_2}$  são unilaterais e  $H_{a_3}$  é bilateral.

## Região Crítica

É a faixa de valores que nos leva à rejeição de  $H_0$ . Isto é, caso o valor observado da estatística de teste ( $Z$ ,  $t$ ,  $\chi^2$ ,  $F$ ) pertença a região crítica, rejeita-se  $H_0$ , caso contrário não rejeita-se  $H_0$ .

**Qualquer decisão implica na possibilidade de cometer basicamente dois tipos de erros, são eles:**

| DECISÃO       | REALIDADE                           |                                    |
|---------------|-------------------------------------|------------------------------------|
|               | $H_0$ Verdadeira                    | $H_0$ Falsa                        |
| Aceita $H_0$  | Decisão Correta<br>( $1 - \alpha$ ) | Erro Tipo II<br>$\beta$            |
| Rejeita $H_0$ | Erro Tipo I<br>$\alpha$             | Decisão Correta<br>( $1 - \beta$ ) |

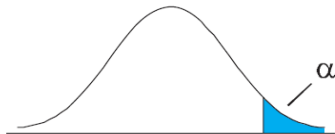


## Região Crítica

Unilateral à direita:

$H_0: \mu = 50$

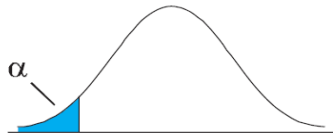
$H_1: \mu > 50$



Unilateral à esquerda:

$H_0: \mu = 50$

$H_1: \mu < 50$



Bilateral:

$H_0: \mu = 50$

$H_1: \mu \neq 50$



# Região Crítica



## Procedimento para realização do teste de hipótese

- 1 Enunciar as hipóteses  $H_0$  e  $H_a$ .
- 2 Fixar o nível de significância  $\alpha$  e identificar a estatística de teste.
- 3 determinar a região crítica e a região de aceitação em função do nível  $\alpha$  pelas tabelas estatísticas.
- 4 Com base na amostra, calcular a estatística do teste.
- 5 concluir pela rejeição ou não de  $H_0$ .

## Para uma média

Caso em que  $X$  é normalmente distribuída e com **variância conhecida**.

$$\bar{X} \sim N\left(\mu, \frac{\sigma^2}{n}\right)$$

Usando a variável padronizada  $Z$ , temos

$$Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\sqrt{\frac{\sigma^2}{n}}} = \frac{\bar{X} - \mu}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}$$

## Exemplo 1

De uma população normal com variância 36, toma-se uma amostra aleatória de tamanho 16, obtendo-se  $\bar{X} = 43$ . Ao nível de 10%.  
Pede-se: testar as seguintes hipóteses,

$$H_0 : \mu = 45 \quad \text{versus} \quad H_0 : \mu \neq 45$$

## Exemplo 2

Uma instituição de ensino alega que a média de seus alunos em provas de vestibulares de universidades de primeira linha é igual a 7,60. Uma amostra aleatória formada por 60 alunos revelou uma média igual a 6,80. Sabendo que o desvio padrão populacional é igual a 2,40 e assumindo  $\alpha = 5\%$ , teste a alegação da instituição.

## Para duas médias

Usaremos o teste  $t$  para duas situações:

1. Para variâncias homogêneas

$$t = \frac{\bar{X} - \bar{Y}}{\sqrt{s^2 \left( \frac{1}{n_x} + \frac{1}{n_y} \right)}} \sim t_{(n_x + n_y - 2)} g.l$$

onde

$$s^2 = \frac{(n_x - 1)s_x^2 + (n_y - 1)s_y^2}{(n_x + n_y - 2)}$$

## Para duas médias

### 2. Variâncias não homogêneas

$$t = \frac{\bar{X} - \bar{Y}}{\sqrt{\left(\frac{s_x^2}{n_x} + \frac{s_y^2}{n_y}\right)}} \sim t_{n^*} g.l$$

onde

$$n^* = \frac{\left(\frac{s_{n_x}^2}{n_x} + \frac{s_{n_y}^2}{n_y}\right)^2}{\frac{\left(\frac{s_x^2}{n_x}\right)^2}{n_x-1} + \frac{\left(\frac{s_y^2}{n_y}\right)^2}{n_y-1}}$$



## Exemplo 1

Suponhamos que um pesquisador diante de duas técnicas de memorização  $X$  e  $Y$  tenha o interesse de compará-las, medindo-se a eficiência pelo tempo exigido para decorar certo tipo de material. O mesmo material foi apresentado a  $n_x = 18$  e  $n_y = 13$  pessoas que o decoraram através das técnicas  $X$  e  $Y$ , respectivamente. O pesquisador pretende verificar se há diferença significativa entre as duas técnicas de memorização, para isso adotou  $\alpha = 5\%$ . Os resultados foram:  $\bar{X} = 20min$ ,  $\sigma_x^2 = 20min^2$ ,  $n_x = 18$ ,  $\bar{Y} = 17min$ ,  $\sigma_y^2 = 15min^2$ ,  $n_y = 13$ . O pesquisador considerou, por meio do teste  $F$ , as variâncias estatisticamente iguais. Pede-se: verifique se a suspeita do pesquisador confirma a diferença entre os métodos de memorização.

## Exemplo 2

Deseja-se saber se duas rações alimentares  $A$  e  $B$  para determinada raça de suíno, são equivalentes. Ou se a ração  $A$  é superior a ração  $B$  no sentido de causar maior aumento de peso nos suínos. Para 11 animais sorteados ao acaso foi dada a ração  $A$ , e a outros 19 a ração  $B$ . Os resultados foram:  $\bar{A} = 66kg$ ,  $\sigma_A^2 = 17kg^2$ ,  $n_A = 11$ ,  $\bar{B} = 63kg$ ,  $\sigma_B^2 = 16kg^2$ ,  $n_B = 19$ . As variâncias foram consideradas homogêneas. A que conclusão podemos chegar se adotarmos um nível de significância  $\alpha = 2\%$ ?